Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

21.08.2015

Atenção trabalhadores do Mármore e Granito, Produtos de Cimento, Cal e Gesso, Cerâmica e Olaria:

Convocamos todos para a assembleia de preparação da pauta de negociação para 2015

Estamos atravessando um momento de crise política e econômica no país e é justamente nesses momentos que a patronal e os governos se unem para obrigar o povo a pagar as contas, por isso temos de buscar formas de lutas para que não perdermos os nossos direitos.

A gerente Dilma Rousseff PT/pecedobê/PMDB e sua corriola, criaram medidas que nos retira direitos históricos como é caso do Abono do PIS, que passou a ser fracionado de acordo com os messes trabalhados um ano antes da aquisição, tendo que ter o mínimo de 90 dias de contribuição para receber 3/12 (três doze avos), antes necessitava de no mínimo 1 mês de contribuição e o trabalhador recebia o abono de um salário mínimo, agora para ter direito a esse abono ele terá de ter trabalhado o ano anterior inteiro. No Seguro desemprego, o trabalhador só terá direito se trabalhar no mínimo 12 meses para sua primeira aquisição, Auxílio Doença, agora será permitido que médicos das empresas avaliem os trabalhadores, onde não tiver postos da Previdência Social e na Pensão por Morte, o cônjuge terá de provar ter no mínimo dois anos de convivência instável e mesmo assim não será vitalícia, será proporcional a idade da viúva ou do viúvo e etc..

Por isso é chegada a hora de exigirmos da patronal melhores condições de trabalho e salários mais dignos.

Já passou da hora dos patrões fornecerem almoço e lanche da tarde, um PLR digno, pois eles só sobrevivem extraindo os lucros, produzidos por nós, somos nós que trabalhamos. A carestia que o país vive, nos preços dos alimentos, aluguéis, contas de água, luz e etc., e agora querem impor a MP 680 para reduzirem nossos salários? ***BASTA!***

A nossa data-base é em outubro, mas já inicia com a preparação de nossa pauta de reivindicações, após sua aprovação em assembleia, para encaminharmos à FIEMG – Federação das Indústrias de Minas Gerais. Para isso é necessária à presença de todos na assembleia geral dessa sexta-feira (28) de agosto para discussão e aprovação da nossa pauta de reivindicação.

Todos à assembleia

Dia 28/08, sexta-feira, 18:00 horas

Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha (próximo a Rodoviária)

Abaixo o Morticínio de operários!

No dia 25 de junho de 2015, ocorreu um gravíssimo "acidente" com um operário na Cerâmica Marbeth em Ribeirão das Neves vitimando o companheiro DÁRIO ALMEIDA DA COSTA de 44 anos. Dário teve o corpo prensado em uma prensa de tijolos, ao ser socorrido, teve sua morte anunciada antes de dar entrada no hospital.

O morticínio de trabalhadores na construção civil, tem ocorrido devido a ganância O patronal que só pensa em lucrar e a conivência do velho Estado burguês/latifundiário, que sucateia o já sucateado MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, cortando recursos e não aumentando o número de Auditores Fiscais, para autuarem as empresas, chegando ao cúmulo de ocorrerem "acidentes" bárbaros como foi o caso do companheiro ATAMIR DE ALMEIDA COSTA, 36 anos, casado, pai de três filhos, que teve a perna e o rosto transfixados por um vergalhão e teve o olho direito furado na obra da Suggar no bairro Pilar e ao ser acionado, o MTE alegou não ter auditor disponível para uma fiscalização imediata.

Para nós do Marreta classificamos esses ocorridos como um morticínio e verdadeiros assassinatos e os patrões e os monopólios de imprensa chamam de acidentes, como. Para nós, muitos desses "acidentes", são consequências de NEGLIGÊNCIA e falta de compromisso com a vida do trabalhador, onde os patrões só pensam em lucros e não investem em segurança e são favorecidos pela CUMPLICIDADE e CONIVÊNCIA dos governos que sucateiam os órgãos responsáveis pela fiscalização, reduzindo o número de auditores fiscais.

Temos que acabar com esse morticínio e barrar a escalada de crescimento dos casos de "acidentes" nas obras, pois na maioria das vezes ocorrem por negligências da empresa e da falta de treinamento adequado aos operários no manuseio de algumas ferramentas.

Fortaleça a luta classista e combativa!

Sindicalize-se!

O Marreta é independente de centrais sindicais e de partidos políticos eleitoreiros e defende a autonomia e a construção de um sindicalismo classista e combativo, para fazer frente ao peleguismo desses que traem os trabalhadores, mas para isso deve contar com a participação dos operários.

Por isso, o trabalhador, deve se associar ao Sindicato, para fortalecer a luta classista, além de garantir o auxílio de várias especialidades que o Estado nos nega, como: Urologista, Pediatra, Cardiologista, Clínico-Geral, Convênios e uma farmácia com preços abaixo do mercado e um departamento Jurídico com Advogados nas áreas Civil e Trabalhista. Por R$30,00 (trinta reais mensal) com direito estendidos aos filhos, esposas (os).

Se você ainda não é sócio, fortaleça esta luta:

SINDICALIZE-SE!!!

Sede do Sindicato: Rua Além Paraíba, 425
Bairro Lagoinha - Próximo à RODOVIÁRIA

<u>Ouça o Programa</u>
"Tribuna do Trabalhador"
Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM

Telefones:
3282-1045
3263-1300

Rádio Favela 106,7 FM
Todos os sábados de 8 às 10 horas
Whatsapp ou torpedos:
8394.5507